



Romildo Rocha

SÃO LUÍS, MARANHÃO, 1989

Vive e trabalha no Maranhão | Lives and works in Maranhão



Romildo Rocha (1989, São Luís do Maranhão, Brasil) é pintor e artista visual. Utiliza a pintura como linguagem artística através da qual desenvolve e retoma um repertório imagético que possui afinidade com as culturas populares do nordeste brasileiro, em especial, em relação às práticas, ambientes e imaginários com os quais vive e se relaciona em seu território de origem, na Vila Embratel, incluindo seu universo familiar enquanto filho de um caminhoneiro e uma quebradeira de coco.

Formado em Design pela Universidade Federal do Maranhão — UFMA, o artista reúne referências a partir da vida cotidiana, das celebrações e da cultura popular, as elaborando em uma plasticidade figurativa que atravessa cenas diurnas e noturnas, representações de espaços privados e públicos, cenas corriqueiras e atípicas, onde Romildo desenvolve telas de variadas proporções, em tons harmoniosos em tinta a óleo e acrílica.

Sua produção é marcada enquanto arte contemporânea que mobiliza repertórios visuais enquanto novas iconografias em uma dimensão muito própria em sua pintura, de tal modo que reformulam a habilidade de narrar histórias através das imagens. Suas pinturas funcionam quase como fragmentos de histórias, povoadas

por personagens, relações e acontecimentos que sugerem enredos da vida comum que são convocados por sensações e situações como tensão, humor, felicidade, medo e amor, entre outros sentimentos.

Em sua relação com as culturas populares, o artista colabora há mais de uma década em ações culturais das manifestações populares maranhenses do Bumba-Meu-Boi, sendo que, desde 2019, o Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade tombado pela UNESCO. O artista também idealizou outros projetos artísticos na Vila Embratel, bairro onde cresceu e reside atualmente.

Em sua trajetória artística, Romildo integrou projetos como *Estrondo: vibrações da memória* (Coletiva, Lima Galeria, Espaço Fátima Lima, São Luís do Maranhão, Brasil, 2026), *17º Salão dos Artistas Sem Galeria* (Coletiva, Zipper Galeria, São Paulo, Brasil, 2026); *1ª Bienal das Amazônias – Bubuia: Águas como Fonte de Imaginações e Desejos* (Coletiva, Centro Cultural Bienal das Amazônias — CCBA, São Luís do Maranhão, Brasil, 2023), *Xi-lograffiti* (Coletiva, Sesc Consolação, São Paulo, Brasil, 2022) e *Paratodos* (Individual, Galeria do Sesc Centro, São Luís, Brasil, 2020).

EN

Romildo Rocha (1989, São Luís do Maranhão, Brazil) is a painter and visual artist. He uses painting as an artistic language through which he develops and revisits a visual repertoire closely connected to the popular cultures of Brazilian northeastern, particularly the practices, environments, and imaginaries he experiences and engages with in his origin territory in Vila Embratel. This repertoire also encompasses his family background as the son of a trucker and a babassu coconut breaker.

Graduate in Design at Federal University of Maranhão (UFMA), the artist gathers references from everyday life, celebrations, and popular culture, preparing them into a figurative visual language that moves across daytime and nighttime scenes, representations of private and public spaces, and both ordinary and unusual situations. Rocha works on canvases of varying proportions, employing harmonious tones in oil and acrylic paint.

His practice is based within contemporary art that mobilizes visual repertoires to create new iconographies that acquire a highly distinctive dimension in his painting, reshaping the possibilities of telling stories through images. His paintings function almost as fragments of stories, populated by characters, relationships, and events that

suggest narratives drawn from everyday life and evoke sensations and situations such as tension, humor, happiness, fear, and love, among other emotions.

Through his engagement with popular cultures, the artist has collaborated for more than a decade in cultural activities related to Maranhão's popular Bumba-Meu-Boi traditions. Since 2019, the Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi from Maranhão has been recognized by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity. The artist has also conceived other artistic projects in Vila Embratel, the neighborhood where he grew up and currently lives.

Throughout his artistic career, Romildo has participated in projects such as *Estrondo: vibrações da memória* (Group, Lima Galeria, Espaço Fátima Lima, São Luís do Maranhão, Brazil, 2026); *17º Salão dos Artistas Sem Galeria* (Group, Zipper Galeria, São Paulo, Brazil, 2026); *1ª Bienal das Amazônias – Bu-bu-ia: Águas como Fonte de Imaginações e Desejos* (Group, Centro Cultural Bienal das Amazônias — CCBA, São Luís do Maranhão, Brazil, 2023); and *Xilograffiti* (Group, Sesc Consolação, São Paulo, Brazil, 2022) and *Paratodos* (Solo, Galeria do Sesc Centro, São Luís, Brazil, 2020)



A festa do Maranhão
 [The Maranhão Festival], 2025
 Assinada, datada, titulada e dedicada no verso [Signed,
 dated, titled, and dedicated on the reverse]
 Óleo sobre painel telado [Oil on canvas panel]
 30 x 40 cm [11 3/4 x 15 3/4 in]
 (RORC-0053)





Ilha do Maranhão – 1 de junho
[Maranhão Island – June 1], 2024
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
45 x 65 cm [17 3/4 x 25 5/8 in]
(RORC-0055)

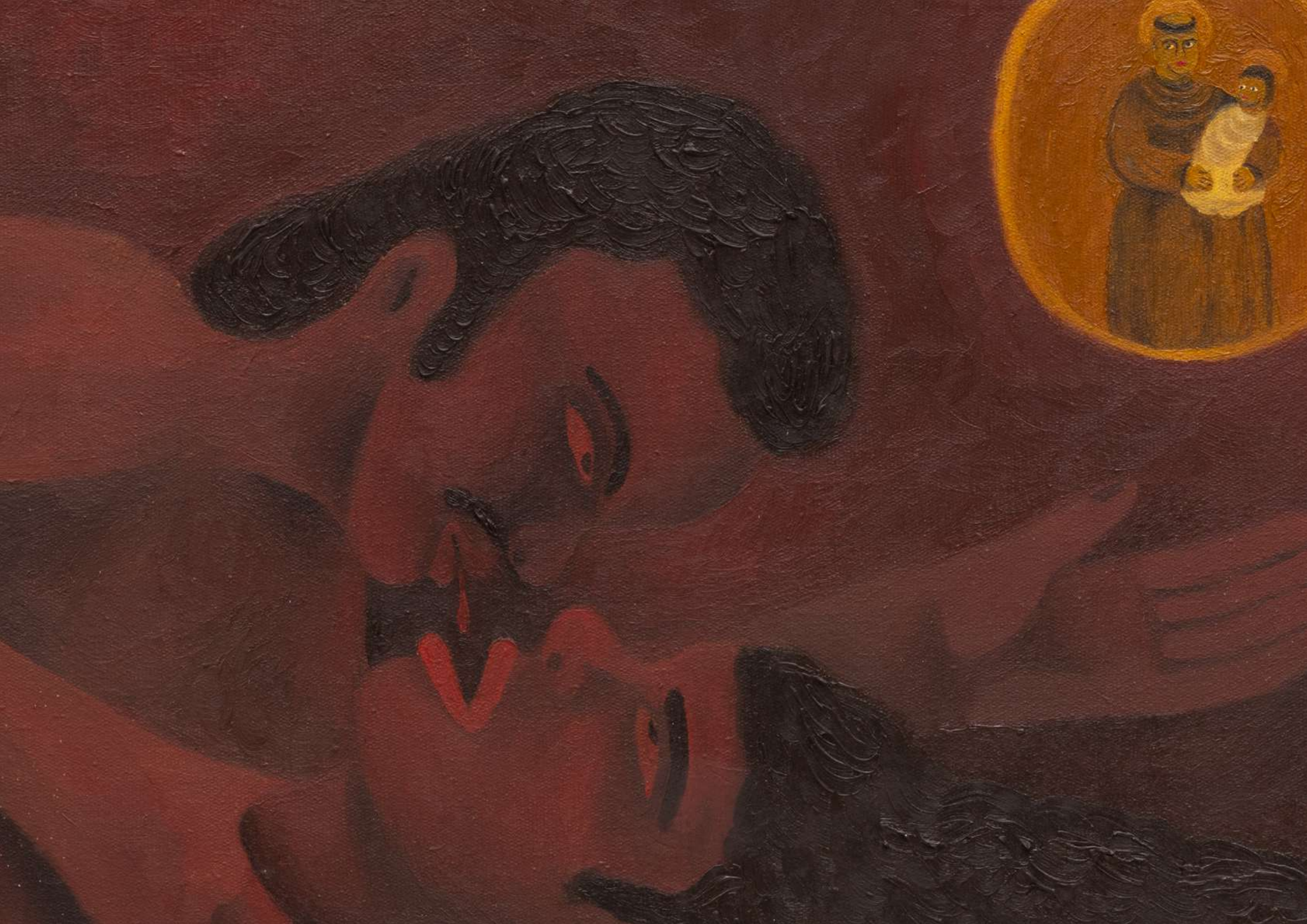




A mulher que amansou o diabo
[The Woman Who Tamed the Devil], 2024
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
20 x 20 cm [7 7/8 x 7 7/8 in]
(RORC-0004)



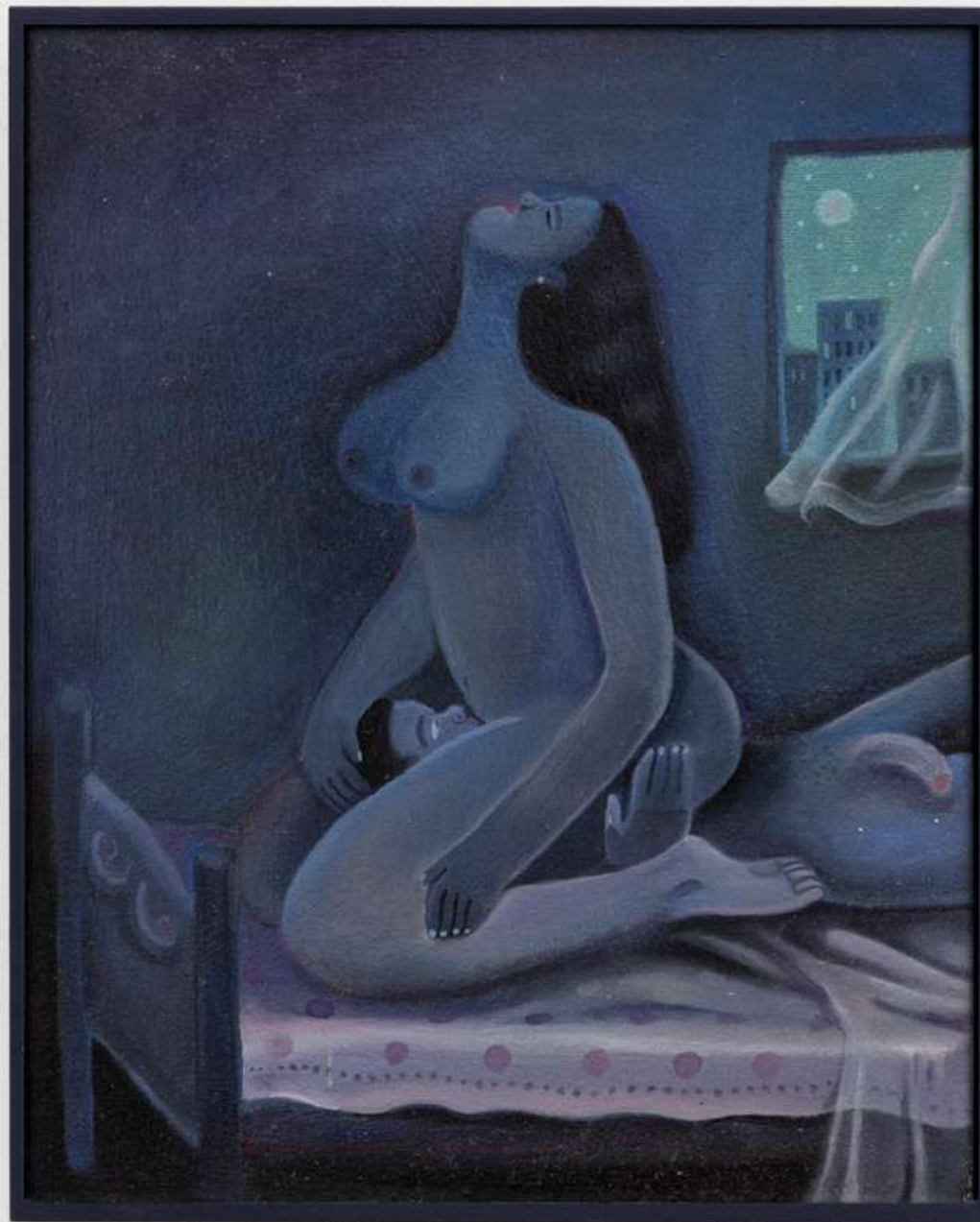
Beijo pardo [Brown Kiss], 2025
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
20 x 20 cm [7 7/8 x 7 7/8 in]
(RORC-0030)





A resposta do santo [The Saint's Answer], 2025
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
30 x 40 cm [11 3/4 x 15 3/4 in]
(RORC-0043)

Sem título [Untitled], 2022
Assinada e datada no verso
[Signed and dated on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
30 x 24 cm [11 3/4 x 9 1/2 in]
(RORC-0025)



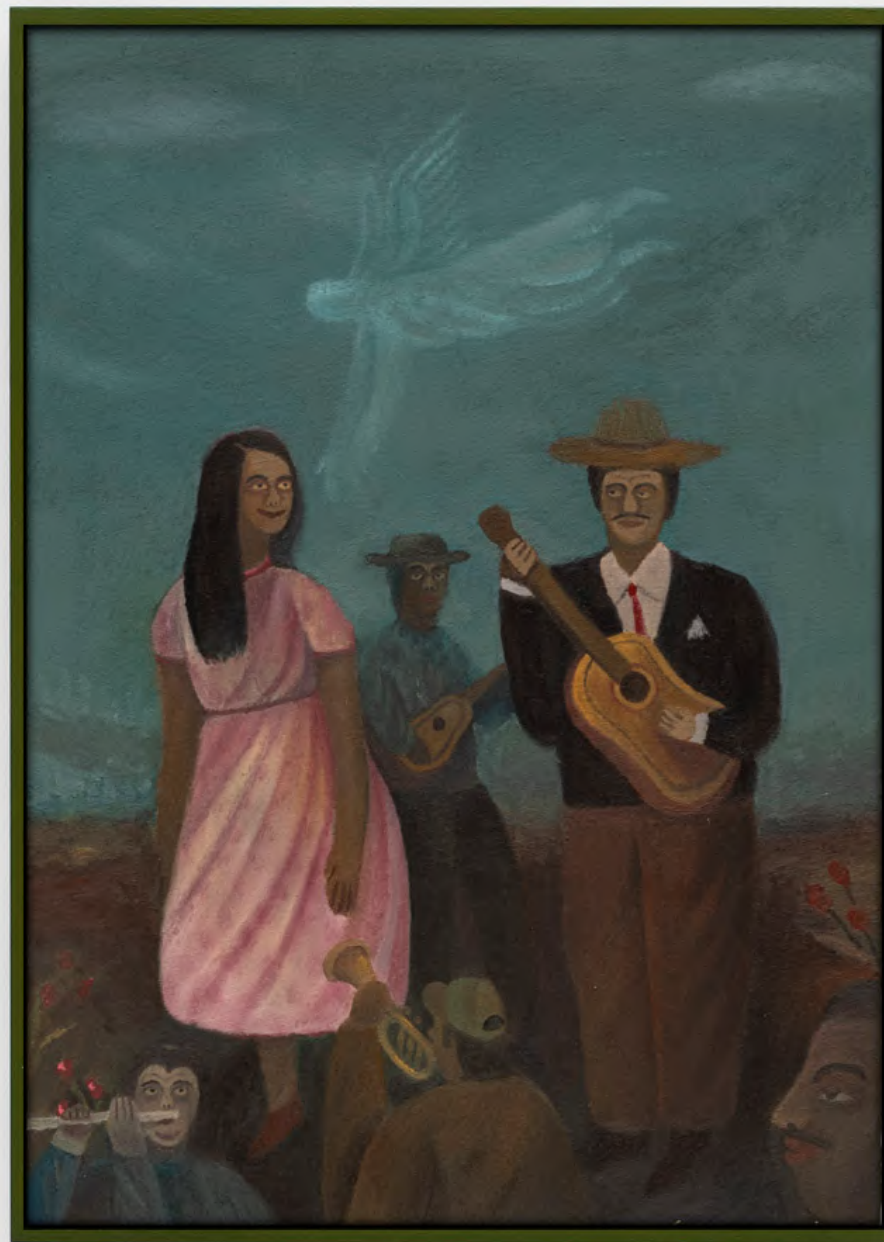




Desejada [Desired], 2026
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
25 x 30 cm [9 7/8 x 11 3/4 in]
(RORC-0042)



Livramento [Deliverance], 2026
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
70 x 50 cm [27 1/2 x 19 3/4 in]
(RORC-0033)





Sussuarana, 2026
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
30 x 40 cm [11 3/4 x 15 3/4 in]
(RORC-0026)



A notícia [The News], 2026
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
30 x 40 cm [11 3/4 x 15 3/4 in]
(RORC-0028)



A angústia do vaqueiro [The Cowboy's Agony], 2026

Assinada, datada e titulada no verso

[Signed, dated and titled on the reverse]

Óleo sobre tela [Oil on canvas]

60 x 80 cm [23 5/8 x 31 1/2 in]

(RORC-0040)





Chocando a cidade [Shocking the Town], 2026

Assinada e datada no verso

[Signed and dated on the reverse]

Óleo sobre tela [Oil on canvas]

70 x 100 cm [27 1/2 x 39 3/8 in]

(RORC-0045)





Auto do Bumba-Meu-Boi
 [Bumba Meu Boi Folk Play], 2023
 Assinada, datada e titulada no verso
 [Signed, dated and titled on the reverse]
 Óleo sobre tela [Oil on canvas]
 40 x 60 cm [15 3/4 x 23 5/8 in]
 (RORC-0050)



ENTRADA

ABEN

O AUTO DO BUMBA MEU BOI ★





Vida nova [New Life], 2025
Assinada, datada e titulada no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
45 x 35 cm [17 3/4 x 13 3/4 in]
(RORC-0054)





A queridinha da região
 [The Darling of the Region], 2022
 Assinada e datada no verso
 [Signed and dated on the reverse]
 Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]
 60 x 40 cm [39 3/8 x 27 1/2 in]
 (RORC-0024)

Exposições

17º Salão dos Artistas sem Galeria. Zipper Galeria:
 São Paulo, 17 de janeiro a 28 de fevereiro de 2026
 [January 17th to February 28th, 2026]



IMPRENDA [PRESS]

SÃO PAULO • SP

SP-Arte Rotas quer juntar os extremos, com obras de milhares até as de milhões

- Feira na semana que vem mistura consagrados e novatos
- Galeristas tentam concretizar vendas em tempos difíceis

NOVOS NA PRAÇA Os artistas Romildo Rocha, do Maranhão, e Zé di Cabeça, da Bahia, acabam de entrar para o time de nomes representados pela [Galatea](#), com espaços em São Paulo e [Salvador](#), e têm seus trabalhos à venda na feira, com valores de R\$ 20 mil a R\$ 100 mil.



[SP-Arte Rotas Aims to Bring Together the Extremes, with Works Ranging from Thousands to Millions]

17 de agosto, 2026

[August 17, 2026]

Disponível no site [Available on website]



Tropical Studio #18. Rocha, il “dritto” del Maranhão

interviste, tropical studio / Di Matteo Bergamini / Febbraio 27, 2026 / 19 minutes of reading

A tu per tu con Romildo Rocha, uno dei più curiosi artisti brasiliani emergenti, che mette in luce l’esperienza della vita quotidiana e l’identità del suo Maranhão attraverso una pittura affilata e ironica

Le fiere d’arte contemporanea sono i luoghi più distanti per chi vuole godere dell’esperienza della contemplazione, per questo sono rimasto estremamente stupito quando, nel 2024, durante l’inaugurazione di ArtRio – a Rio de Janeiro – il mio sguardo si è cristallizzato davanti a una piccola parete di dipinti, peraltro di piccolo formato, le cui figure rimandavano a un’immaginario completamente estraneo a ciò che il gusto semi-globalizzato del mercato propone ai quattro angoli del mondo.

L’ultimo quadro che ti ho visto dipingere, postato in Instagram, aveva un arbitro di judo...

Quello è il mio sensei di judo, un ragazzo davvero fantastico: mi alleno da molti anni e non mi ha mai chiesto nulla. Non ho l’abitudine di regalare i miei lavori, ma questa volta ho fatto un’eccezione...

Prima di tutto, volevo sapere di più sul tuo percorso: quando ci siamo incontrati, a San Paolo, mi hai parlato della tua formazione in disegno industriale...

Esattamente, mi sono laureato in disegno industriale, anzi, era più disegno tecnico. Quindi righelli e scalimetro; non c’entrava nulla con quello che faccio oggi. Mi sono specializzato in Design del Prodotto, ma col tempo sono passato al Design Grafico. E nell’ambito della grafica ho lavorato molto con i marchi, con lo sviluppo dell’identità visiva. Mi piace molto questo universo e mi piace giocare con i loghi, inserendoli nei vestiti dei miei personaggi...



Romildo Rocha, “A fazedora de bestas”, olio su tela, 30 x 40 cm, 2025

[Tropical Studio #18. Rocha, o “direito” do Maranhão]
27 de fevereiro, 2026
[February 27, 2026]

Disponível no site [Available on website]

EXPOSIÇÕES

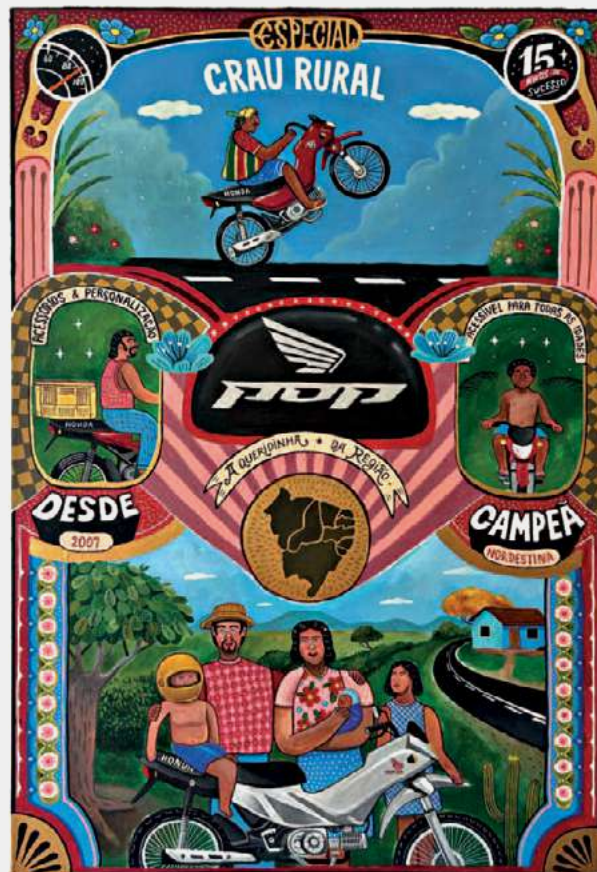
Ana Mércia Brandão



Em sentido horário:
Broken Mirror (2023), na individual de Célio Braga, e obras de Dani Shirozono e Romildo Rocha, parte do Salão dos Artistas Sem Galeria

Fora do circuito

A 17ª edição do **Salão dos Artistas Sem Galeria** começa no sábado (17), na Zipper Galeria. Uma iniciativa do Mapa das Artes, a mostra é dedicada à valorização e à circulação da produção contemporânea de artistas que ainda não contam com representação em galerias de São Paulo. Dos 371 artistas inscritos — sessenta a mais que no ano passado — o júri, composto pelos curadores Alef Bazilio, Diogo Santos e Mario Gioiadez, selecionou dez. São eles: Bernardo Liu (RJ), Dani Shirozono (MG), Demir (DF), Isabela Vatauvuk (SP), Mariana Riera (RS), Paulo Valeriano (DF), Romildo Rocha (MA), Santacosta (SP), Shay Marias (RJ) e Timóteo Lopes (BA). Há ainda Pedro Kubitschek (MG), contemplado com o Prêmio Estímulo Fora do Eixo. No mesmo período, a galeria exibe a individual **Cuidado com a Pintura**, do mineiro Célio Braga. Com curadoria de Celso Fioravante, a exposição reúne 21 obras do artista em pequeno formato. Elas unem feltro e seda — acolchoados e costurados à mão — à tinta e cera, instaurando relevos que aproximam a pintura de técnicas de bordado, colagem e escultura. A mostra integra o projeto *Zip'Up*, voltado a processos autorais e curadorias experimentais, realizado no andar superior da galeria. **Zipper Galeria**. Rua Estados Unidos, 1494, Jardim América, ☎ 4306-4306. Seg. a sex., 10h/19h. Sáb., 11h/17h. Grátis. Até 28/2.



FOTOS: ZIPPER GALERIA/ DIVULGAÇÃO

[Beyond the Art Circuit]

16 de janeiro, 2026

[January 16, 2026]

Edição impressa e online [Print and Online Edition]

Disponível no site [Available on website]



galatea